

PROJETO DE INTERVENÇÃO

Título: CONHECER PARA PREVINIR: ANALISANDO ACIDENTES DE TRÂNSITO NOS PROFISSIONAIS MOTOQUEIROS DE UMA EMPRESA DA CIDADE DE SOROCABA/SP

Nome do aluno: SÉRGIO CAMARA FONSECA

Nome do Orientador: DENIZE ORNELAS PEREIRA SALVADOR DE OLIVEIRA

INTRODUÇÃO

Acidente de trânsito é todo evento danoso que envolva o veículo, a via, o homem e/ou animais e para caracterizar-se é necessário a presença de dois desses fatores.¹

Os acidentes e acidentados no trânsito causam prejuízos incomensuráveis. Ao analisar dados da Previdência Social percebe-se que cerca de um terço dos acidentes de trânsito foi caracterizado como acidente de trabalho. De fato, boa parte das pessoas que se encontra na rua está trabalhando ou indo e vindo do trabalho. Vale salientar que acidente de trabalho não é só aquele que ocorre dentro da empresa, mas também aquele que ocorre no deslocamento do trabalhador da porta de sua residência ao local de trabalho, assim como no retorno (acidente de trajeto) e como tal, é também um acidente de trabalho.²

Além disso, aqueles que são profissionais do volante e do guidão da motocicleta, quando no exercício da atividade sofrendo acidente será caracterizado como acidente de trabalho. Com tudo isso, dos 252 mil cidadãos que estiveram envolvidos em acidentes de trânsito no ano de 2010 no nosso país, 94.789 receberam o Comunicado de Acidente de Trabalho (CAT), que foram registrados na Previdência Social.²

O veículo mais relacionado com os acidentes foram as motocicletas. Vários autores citam que por ser um transporte de baixo custo e de fácil manuseio a população tem mais acesso a este tipo de veículo. Constitui-se também num meio mais prático de se deslocar, facilitando a sua trafegabilidade no trânsito caótico das grandes metrópoles, podendo ser utilizada para o lazer e instrumento de trabalho. Os acidentes de trânsito fatais são mais prevalentes no sexo masculino.³

No Brasil os acidentes de trânsito provocam cerca de 45 mil mortes/ano, com um total de mais de 1 milhão de acidentes/ano. Isso faz com que o trânsito seja a 3ª Causa Mortis do Brasil. No Sistema Único de Saúde (SUS), em 2013, foram 170.805 internações por acidentes de trânsito, mais da metade envolve motociclistas - R\$ 231 milhões foram usados no atendimento às vítimas. Apenas um acidente de moto custa para os cofres públicos, em média, R\$ 50 mil.⁴

A Companhia de Engenharia e Tráfego (CET) de São Paulo divulgou relatório, em 2011, sobre o aumento do índice de mortalidade entre os motociclistas, cujo número saltou de 478 para 512 correspondendo a um aumento de 7,1% em 2011 se comparado com 2010, ao passo que, nas demais categorias pesquisadas, observaram-se quedas (como os casos de óbitos de pedestres e motoristas/passageiros de veículos) ou estabilidade, a exemplo das mortes de ciclistas (49 em 2010 e 49 em 2011).⁵

O custeio do acidente, do tratamento, da pensão, do auxílio acidente de trabalho e doença ocupacional, a queda da produção, o aumento do custo de produção são alguns custos causado pelos acidentes de trânsito.⁶

Em dezembro de 2008, o total nacional de motocicletas em circulação foi de 11.045.686, que corresponde a 20,2% de todos os veículos em circulação no país. No município de Sorocaba, no mesmo período, encontrava-se 49.825 motocicletas de um total 287.533 veículos circulantes representando assim 17,3%.⁷

Uma das profissões que mais se expande no Brasil é a dos motociclistas profissionais, o que pode aumentar os acidentes de trânsito envolvendo esta categoria.⁸

A empresa objeto deste trabalho, instalada no município de Sorocaba, também conta com esta categoria profissional. Serão mantidos em sigilo o nome e ramo de atuação da empresa, sendo tratada neste trabalho como "EMPRESA".

Um dos valores da EMPRESA é manter um ambiente seguro aos colaboradores. A mesma reconhece os riscos potenciais inerentes à segurança e saúde ocupacional e à segurança pública decorrentes das suas atividades, tais como: acidentes de trânsito, acidentes internos nos seus processos industriais e perdas ou danos ao seu patrimônio e de informações. Por tanto assume o compromisso de cumprir os requisitos legais e outros requisitos sobre segurança e saúde ocupacional aplicáveis, adotando práticas de prevenção. Isto inclui manter a sua força de trabalho consciente sobre as questões de segurança e saúde mais relevantes, estabelecer e acompanhar continuamente objetivos e metas sobre segurança e saúde, gerenciar riscos buscando minimizá-los, tratar incidentes de forma adequada, realizar uma gestão eficaz de sua frota, visando garantir, assim, uma adequação para as atividades externas, com o firme propósito de obter a melhoria contínua do seu desempenho e, de forma proativa, promover um ambiente seguro e saudável aos seus colaboradores, subcontratados e às comunidades potencialmente afetadas pelas suas operações.⁹

As causas determinantes de acidentes de trânsito são: a luz, o tempo, a estrada, o trânsito, o veículo e o motorista. Este último é o elemento que mais causa acidentes e muitas vezes as condições físicas (fadiga, uso de álcool/drogas, sono, visão deficiente, doenças crônicas) e psíquicas (medo, insegurança, estresse, preocupações) no momento de conduzir o veículo são os fatores que levam a eventos indesejáveis.¹⁰

A importância deste estudo se dá devido ao grande número de acidentes que ocorrem com os profissionais motoqueiros

das empresas. Se espera que o mesmo sirva de guia para a identificação de fatores relacionados aos acidentes de trânsito e assim possam ser desenvolvidos programas e treinamentos para a prevenção do acidente de trânsito com os profissionais motoqueiros.

Diante do exposto, chegamos ao seguinte problema: quais fatores biossociais são mais incidentes nos acidentes de trânsito envolvendo os profissionais motoqueiros de uma empresa?

OBJETIVO GERAL

Identificar fatores epidemiológicos que possam influenciar na ocorrência de acidentes com motociclistas para então realizar ações de promoção de saúde a fim de diminuir a incidência desses acidentes **na área de abrangência da UBS.**

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

1. Definir a incidência de acidentes de trânsito com profissionais motoqueiros de uma empresa no período estudado.
2. Descrever o perfil epidemiológico dos profissionais motoqueiros da empresa.
3. Analisar a relação entre o perfil epidemiológico dos profissionais com a incidência dos acidentes de trânsito com motoqueiros.

MÉTODO

Local do estudo: Empresa Multinacional da Cidade de Sorocaba/SP

Público-alvo / Participantes: A população do estudo é composta pelos profissionais motoqueiros da empresa (n=120). **Coleta dos dados nos prontuários: Médico. Apresentação dos resultados com palestra preventiva: Médico, enfermeira e agente comunitário de saúde (ACS).**

Ações: O médico faz a análise dos prontuários médico dos profissionais motoqueiro que trabalharam no período entre 01/01/2015 a 31/12/2105, **já que deve ser respeitado o sigilo médico dos mesmos. O médico, enfermeiro e ACS apresentam** os resultados para os profissionais e realizam ações de promoção de saúde e prevenção de acidentes, assim como dicas de direção segura.

Avaliação e Monitoramento:

Para a realização do estudo será elaborado um protocolo para análise dos prontuários médicos dos profissionais motoqueiros da empresa na cidade de Sorocaba.

Os dados colhidos serão organizados em tabelas e tratados estatisticamente (distribuição de frequência e elaboração de gráficos) no programa Excel 2013 (*Microsoft Corporation*) e no programa Stata 13.1 (*StataCorp*) para realização de teste de associação (Qui-Quadrado).

Após as ações de promoção e prevenção, será realizado no ano subsequente nova análise dos prontuários médico para verificar a efetividade das atividades.

RESULTADOS ESPERADOS

Se espera conhecer o perfil epidemiológico dos trabalhadores e a incidência de acidentes com motocicleta, assim como analisar os fatores que influenciam para a ocorrência dos mesmos. Após uma palestra mostrando os resultados para os profissionais, espera-se uma maior atenção à saúde dos profissionais motoqueiros e que isso se reflita na diminuição da incidência de acidentes envolvendo motos.

REFERÊNCIAS

1. Macêdo DWM; Oliveira FPA. Epidemiologia de acidentes urbanos com atendimento móvel de urgência, Santarém, PA, maio a setembro de 2009. Rev Saúde e Desenv. 2012;1(1):108-23.
2. Transito BR - O portal do trânsito brasileiro. [online]. Acidentes: números. [citado 29 ago 2016]. Disponível em: http://www.transitobr.com.br/index2.php?id_conteudo=9
3. Costa MJC, Mangueira JO. Perfil epidemiológico de ocorrências no trânsito no Brasil - revisão integrativa. Rev de políticas púb. 2014;13(2):110-6.
4. Alves Júnior DR. A indústria do transporte onerando a previdência social. Jornal A Voz do Motoboy. (São Paulo) 2015;52:7.
5. Companhia de Engenharia e Tráfego. [online]. Relatório Fatais 2011 da CET registra queda na morte de pedestres na cidade. [citado 29 ago 2016]. Disponível em: <http://www.cetsp.com.br/noticias/2012/05/03/relatorio-fatais-2011-da-cet-registra-queda-na-morte-de-pedestres-na-cidade.aspx>
6. Universidade Corporativa do Transporte. [online]. Acidente de trânsito e o custo para o país. Publicações. Artigos. Rio de Janeiro; 2015. [citado 29 ago 2016]. Disponível em: <http://www.uct-fetranspor.com.br/auto-desenvolvimento/cultura-uct/54-acidente-de-transito-e-o-custo-para-o-pais>
7. Moraes CL, Olcerenko DR. Caracterização dos acidentes de motocicleta e suas vítimas no município de Sorocaba, SP. Rev Enferm UNISA 2009; 10(1): 7-11.

8 Silva DW, Andrade SM, Soares DA, Nunes EFPA, Melchior R. Condições de trabalho e riscos no trânsito urbano na ótica de trabalhadores motociclistas Physis: Rev Saúde Púb [periódico online]. 2008; [citado 29 ago 2016]; 18(2): 339-60. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0103-73312008000200008

9. [web site da empresa. Respeitado sigilo]. Acesso em 29 ago 2016.

10. Gonçalves VPF. Uma reflexão sobre o comportamento humano: o trânsito como um espaço de convivência social. [monografia online]. Belo Horizonte: Pós-Graduar; 2012. [citado 29 ago 2016]. Disponível em: <http://www.der.mg.gov.br/images/TrabalhosAcademicos/monografiavaniaporto.pdf>